



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
ANALISTA DE CULTURA

Letras

CÓDIGO 8

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A tolerância é sábia.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 4, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.
- B) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.
- C) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- D) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.
- B) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.
- C) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- D) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo
- B) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- C) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo
- D) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- B) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- C) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)
- D) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.
- B) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- C) é um caso de silepse de número.
- D) revela uma concordância ideológica de número.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- B) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)
- C) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- D) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) chão
- B) corrupção
- C) licitação
- D) transação

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) I e II expressam relação de finalidade.
- B) I e III expressam relação de concessão.
- C) II e III expressam relação de modo.
- D) III e IV expressam relação de explicação.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)
- B) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- C) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)
- D) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F, F.
- B) F, F, V, V.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, F, V.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) programa.
- B) projeto.
- C) inspeção.
- D) atividade.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) chamamento público.
- B) concorrência pública.
- C) licitação pública.
- D) cadastramento de parceiros.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) transparência.
- B) moralidade.
- C) legalidade.
- D) isonomia.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.
- B) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.
- C) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- D) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Servidores do Poder Legislativo.
- B) Secretários do Estado.
- C) Procuradores do Estado.
- D) Juízes de Direito do Estado.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) instituição integrante da administração indireta.
- B) autarquia da administração pública indireta.
- C) órgão integrante da administração pública direta.
- D) entidade da administração pública direta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.
- B) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.
- C) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- D) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- B) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou semelhante.
- C) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.
- D) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) disciplinar.
- B) de polícia.
- C) discricionário.
- D) de regulamento.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e do agente.
- B) subjetiva do Estado e do agente.
- C) subjetiva do Estado e objetiva do agente.
- D) objetiva do Estado e subjetiva do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I.
- B) II, III e IV.
- C) IV.
- D) I, II e III.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.
- B) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- C) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.
- D) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha *afirma que*, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.
- B) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.
- C) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.
- D) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.
- B) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.
- C) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- D) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.
- B) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.
- C) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.
- D) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.
- B) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- C) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.
- D) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- B) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.
- C) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.
- D) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- B) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.
- C) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.
- D) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) O, O, F, O, F, F.
- B) O, F, O, F, O, O.
- C) F, O, F, F, O, F.
- D) F, F, O, O, F, O.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.
- B) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- C) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.
- D) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considerando que os princípios norteadores do Plano Nacional do Livro e Leitura – PNLL – estão de acordo com fatores quantitativos e qualitativos identificados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO – como necessários para a formação de uma nação leitora, identifique os fatores a seguir, colocando nos parênteses (1) para os fatores quantitativos e (2) para os qualitativos.

- () O livro deve ocupar destaque no imaginário nacional, sendo dotado de forte poder simbólico e valorizado por amplas faixas da população.
- () O preço do livro deve ser acessível a grandes contingentes de potenciais leitores (Brasil, 2010: 31).
- () Devem existir famílias leitoras, cujos integrantes se interessem vivamente pelos livros e compartilhem práticas de leitura, de modo que as velhas e novas gerações se influenciem mutuamente e construam representações afetivas em torno da leitura.
- () Deve ser garantido o acesso ao livro, com a disponibilidade de um número suficiente de bibliotecas e livrarias, entre outros aspectos.
- () Deve haver escolas que saibam formar leitores, valendo-se de mediadores bem formados (professores, bibliotecários, mediadores de leitura) e de múltiplas estratégias e recursos para alcançar essa finalidade.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 1, 2, 2, 2.
- B) 1, 2, 1, 2, 1.
- C) 2, 2, 1, 2, 1.
- D) 2, 1, 2, 1, 2.

32. O PNLL está estruturado em quatro eixos estratégicos e dezenove linhas de ação. Das linhas de ação registradas abaixo, a única que pertencente ao eixo estratégico I — democratização do acesso — é

- A) formação de mediadores de leitura.
- B) implantação de novas bibliotecas.
- C) desenvolvimento de ações para criar consciência sobre o valor social do livro e da leitura.
- D) fomento à leitura e à formação de mediadores.

33. Atente para o seguinte excerto:

“O governo federal vai ficar ao menos quatro anos sem entregar novos livros de literatura para bibliotecas de escolas públicas brasileiras. A última remessa de livros feita pelo Ministério da Educação (MEC) para toda a rede ocorreu em 2014. A partir daquele ano, o programa que garantia a compra e a entrega não foi mais executado. O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) teve extinção decretada em julho de 2017. A alternativa proposta pelo governo federal só terá possibilidade de enviar novos livros a partir de 2019”.

Disponível em
<https://g1.globo.com/educacao/noticia/governo-federal-seguira-sem-entregar-novos-livros-de-literatura-para-bibliotecas-escolares-em-2018.ghml>.
Acesso 05/08/2018. Adaptado.

Atente para as afirmações apresentadas a seguir e assinale a que sugere uma contradição em relação ao conteúdo do fragmento.

- A) A recém-aprovada Base nacional comum curricular – BNCC – do ensino fundamental incluiu a “Educação Literária” e a “Leitura” como eixos da área de linguagens. Segundo o MEC, “não haverá qualquer prejuízo para o cumprimento da nova BNCC.”
- B) Regina Zilberman diz: “Em um país de tantas desigualdades como é o nosso, a clivagem – separação – entre o leitor e livro só agudiza esses problemas, deixando as pessoas afastadas das possibilidades infinitas que a linguagem verbal propicia (...)”.
- C) “É muito tempo sem renovar o acervo” (...) “Falou-se em livro direto para o aluno, o que também é muito bom. Mas não se pode abandonar a biblioteca pública.” – Luís Antônio Torelli.
- D) “Eu, muitas vezes, me preocupo que, em um momento de contenção de despesas, a literatura vá perdendo esse espaço que foi conquistado pelo seu próprio mérito.” – Ana Maria Machado.

34. De acordo com os dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2015), é correto afirmar que o motivo mais citado pelos frequentadores para ir à biblioteca é

- A) “ler livros por prazer”.
- B) “acessar a internet”.
- C) “ler livros para pesquisar ou estudar”.
- D) “fazer empréstimo de livros para realizar trabalhos escolares”.

35. Atente para as seguintes linhas de ação presentes no PNLL:

1. desenvolvimento da cadeia produtiva do livro;
2. fomento à distribuição, à circulação e ao consumo de bens de leitura;
3. apoio à cadeia criativa do livro;
4. maior presença no exterior da produção nacional literária científica e cultural editada.

Considerando as linhas de ação apresentadas e o eixo estratégico a que pertencem, é correto afirmar que

- A) todas as linhas de ação citadas pertencem ao eixo III (valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico).
- B) todas as linhas de ação citadas pertencem ao eixo IV (desenvolvimento da economia do livro).
- C) as duas primeiras linhas de ação pertencem ao eixo I (democratização do acesso) e as demais ao eixo II (fomento à leitura e à formação de mediadores).
- D) a primeira linha de ação pertence ao eixo II (fomento à leitura e à formação de mediadores) e as demais ao eixo IV (desenvolvimento da economia do livro).

36. O Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac – tem como finalidade captar e canalizar recursos para o setor de modo a

- I. salvaguardar a sobrevivência e o florescimento dos modos de criar, fazer e viver da sociedade brasileira;
- II. incentivar obras, produtos, eventos ou outros decorrentes, destinados ou circunscritos a coleções particulares ou circuitos privados ainda que estabeleçam limitações de acesso;
- III. desenvolver a consciência internacional e o respeito aos valores culturais de outros povos ou nações.

Completa corretamente o enunciado acima somente o que consta em

- A) I.
- B) II e III.
- C) II.
- D) I e III.

37. Considerando os objetivos do Plano de Cultura do Estado (Lei Nº 16.026, 01/06/2016), atente para os seguintes itens:

- I. reconhecer e valorizar o patrimônio cultural do Estado, englobando os bens materiais, imateriais e os naturais;

- II. avaliar a adequação das manifestações culturais a fim de propor ou não sua inclusão nos espaços de educação formal e informal;
- III. garantir políticas públicas com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável na área cultural, a despeito da valorização dos agentes e profissionais do campo das artes e da cultura.

Corresponde a objetivo do Plano de Cultura do Estado somente o que consta em

- A) I e III.
- B) I.
- C) I e II.
- D) III.

38. No que concerne à Lei Rouanet (8.313/91), é correto afirmar que

- A) institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac –, que tem o objetivo de apoiar e direcionar recursos para investimentos em projetos culturais.
- B) é responsável por avaliar o posicionamento político, artístico, estético ou qualquer outro relacionado à liberdade de expressão do artista ou projeto avaliado.
- C) prevê o repasse total dos impostos arrecadados pelo Governo, para que esses valores sejam investidos em projetos culturais que ajudam a mudar e até transformar o cenário da comunidade.
- D) adota um mecanismo de incentivos fiscais como forma de estimular o apoio exclusivo da iniciativa pública ao setor cultural, prevendo o repasse de parte dos impostos arrecadados pelo Governo.

39. A música folclórica pode ser usada na Educação Infantil como instrumento de valor próprio e significativo. Diverge-se dessa concepção quando se afirma que esse tipo de música

- A) propicia experiência musical carregada de conhecimento culturalmente construído pelas gerações anteriores.
- B) oportuniza grande contribuição para o desenvolvimento social, cultural, e emocional da criança.
- C) ativa a erotização e permite à criança transformar-se em um instrumento vivo, com sua voz e seu corpo.
- D) estimula a imaginação e a criatividade, através do brincar e do caráter lúdico das letras.

40. As manifestações folclóricas perpetuam uma tradição cultural; a obra de um povo que a cria, recria e a reproduz. Sob essa ótica, deixa-se de identificar como lenda brasileira

- A) João e o Pé de Feijão, lenda que fala sobre um menino pobre que troca a vaca da família por feijões mágicos, cujos grãos fazem nascer um grande pé de feijão que vai até o céu.
- B) a Mula sem Cabeça, personagem folclórica, representada, literalmente, por uma mula sem cabeça, que se manifesta quando uma mulher namora um padre e, por maldição, ela é transformada em mula.
- C) o Negrinho do Pastoreio, lenda afro-cristã que conta a história de um pequeno escravo que sofreu muito com os maus tratos de um fazendeiro.
- D) o Boitatá, que na língua indígena Tupi-Guarani significa cobra de fogo, é personagem representado por uma grande serpente de fogo que protege os animais e as matas.

41. Em nota ao G1, Regina Zilberman, especialista em literatura e conselheira para o Movimento por um Brasil Literário, diz que “O Plano Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) acabou tendo o destino de tantos outros programas governamentais de promoção do livro e da leitura, interrompidos sem qualquer explicação ou justificativa”.

Disponível em <https://g1.globo.com/educacao/noticia>. Acesso em 29/08/2018.

As afirmações a seguir foram retiradas da mesma fonte, mas a que motivou a fala da especialista foi:

- A) Entre os anos de 2000 e 2014 foram quase 230 milhões de exemplares, a um custo médio de R\$ 3,80.
- B) O governo federal vai ficar ao menos quatro anos sem entregar novos livros de literatura para bibliotecas de escolas públicas brasileiras.
- C) A Base Nacional Curricular – BNCC – do ensino fundamental incluiu “Educação Literária” e a “Leitura” como eixos da área de linguagens.
- D) Os especialistas lembram que os programas são essenciais porque o livro, quando usado de fato, se desgasta e precisa de reposição.

42. Atente para as seguintes competências:

- I. proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;

II. impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural;

III. proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, tais competências são comuns

- A) aos Estados e ao Distrito Federal.
- B) ao Distrito Federal e aos Municípios.
- C) à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.
- D) à União e aos Estados.

43. Leia o fragmento a seguir.

Os Conselhos Gestores constituem o novo formato institucional previsto nos artigos da Constituição Federal de 1988, que estabelecem a participação em diversas áreas sociais: na *saúde*, como “participação da comunidade” (art. 198, inciso II); na *assistência social*, como “participação da população”, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas sociais e controle em todos os níveis de governo (art. 204, inciso II); e na *educação*, como “gestão democrática do ensino público” (art. 206, inciso VI).

Fonte: Revista Pós Ciências Sociais v. 1 n. 11 São Luis/MA, 2009.

Nessa perspectiva, é correto afirmar que

- A) o fato de existir na Constituição Federal e nas diversas legislações, a exigência da implementação da descentralização e municipalização das políticas públicas e a institucionalização dos Conselhos Gestores no processo de deliberação e controle social constitui, por si só, a garantia da democratização da gestão pública.
- B) a construção de uma gestão democrática é a busca de um modelo em que Estado e Sociedade se confirmem como partes constitutivas do processo de definição de políticas públicas, desde que se preserve sempre a soberania do Estado.
- C) a gestão participativa pressupõe um Estado que tem seu eixo fundamental na preservação da própria soberania para garantir os direitos de cidadania, sintetizados na igualdade dos cidadãos e na soberania do Estado.
- D) a construção de uma gestão democrática é a busca de um modelo em que Estado e Sociedade se confirmem como partes constitutivas do processo de definição de políticas públicas.

44. Leia os seguintes itens referentes às competências dos órgãos específicos singulares do Ministério da Cultura, segundo o Decreto nº 9.411, de 18 de junho de 2018:

- I. Formular políticas e diretrizes destinadas à produção e ao acesso amplo ao livro e à leitura e às atividades relacionadas com a promoção e a difusão do livro.
- II. Consolidar o Plano Nacional de Livro e Leitura no âmbito do Ministério e de forma articulada com o Ministério de Educação.
- III. Fomentar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura, instituído pelo Decreto nº 519, de 13 de maio de 1992, a implementação do Plano Nacional de Livro e Leitura e coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, instituído pelo Decreto nº 520, de 13 de maio de 1992.
- IV. Realizar e promover, em conjunto com o Departamento de Empreendedorismo Cultural, coleta de dados, mapeamentos, estudos e pesquisas modelos e sistemas públicos de financiamento e fomento às políticas de livro, leitura, literatura e bibliotecas públicas.
- V. Elaborar e monitorar programas, projetos e ações do Ministério que integram o Plano Nacional de Livro e Leitura.
- VI. Subsidiar a formulação, a implementação, o desenvolvimento e a avaliação das políticas culturais do Ministério e das suas entidades vinculadas.

Considerando as competências acima apresentadas, é correto afirmar que

- A) V e VI são competências da Secretaria da Diversidade Cultural.
- B) I e II são competências da Secretaria da Economia Criativa.
- C) II e V são competências do Departamento de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas.
- D) III e IV são competências do Departamento do Sistema Nacional de Cultura.

45. Leia atentamente o texto a seguir.

**Pontos de cultura de todo o País
serão mapeados**

O Ministério da Cultura – MinC –, em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo – Secult/SP –, deu mais um importante passo no processo de revisão e aperfeiçoamento do Programa Cultura Viva.

Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques>. Acesso em 10/08/2018.

Considerando esse fato, é correto afirmar que constitui uma melhoria para o Programa Cultura Viva

- A) a coleta de dados do público atendido e da natureza da entidade.
- B) a modalidade de premiação, prevista em lei, que privilegia o trabalho.
- C) a prestação de contas dos repasses de acordo com as exigências legais.
- D) o envio de pesquisadores que visitarão 1.750 pontos e pontos de cultura de todo o País.

46. É competência da Secretaria da Diversidade Cultural do Minc

- A) coordenar, monitorar e avaliar o Plano Nacional de Cultura.
- B) subsidiar a formulação, a implementação, o desenvolvimento e a avaliação das políticas culturais do Ministério e das suas entidades vinculadas.
- C) coordenar, acompanhar, monitorar e avaliar a implementação e o funcionamento do Sistema Nacional de Cultura.
- D) gerir o Sistema Nacional de Cultura, promover a articulação federativa e integrar políticas, programas, projetos e ações culturais executadas pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, com a participação da sociedade.

47. Atente ao que se diz a seguir sobre o Plano Nacional de Cultura e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () O Plano Nacional de Cultura é um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes, estratégias e metas que devem orientar o poder público na formulação de políticas culturais.
- () O Plano Nacional de Cultura tem como objetivo orientar o desenvolvimento de programas, projetos e ações culturais que garantam a valorização, o reconhecimento, a promoção e a preservação da diversidade cultural existente no Brasil.
- () Previsto no artigo 215 da Constituição Federal, o Plano Nacional de Cultura foi criado pela Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010 e tem duração de 20 anos, ou seja, é válido até 2 de dezembro de 2030.
- () O órgão do Ministério da Cultura – MinC – responsável pela adesão dos estados, das cidades e do Governo Federal ao Plano Nacional de Cultura é o Sistema Nacional de Cultura – SNC.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, F, V, V.
- D) V, F, V, F.

48. No que concerne aos eixos norteadores do Plano Nacional de Cultura, atente às seguintes afirmações:

- I. Por meio das metas do Plano Nacional da Cultura, o MinC trabalha a concepção de cultura articulada em quatro dimensões: simbólica, cidadã, econômica e estatística.
- II. A dimensão simbólica aborda o aspecto da cultura que considera que todos os seres humanos têm a capacidade de criar símbolos que se expressam em práticas culturais diversas como idiomas, costumes, culinária, modos de vestir, crenças, criações tecnológicas e arquitetônicas, e também nas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, dança, literatura, circo, entre outros.
- III. A dimensão cidadã considera o aspecto em que a cultura é entendida como um direito básico do cidadão. Assim, é preciso garantir que os brasileiros participem mais da vida cultural, criando e tendo mais acesso a livros, espetáculos de dança, teatro e circo, exposições de artes visuais, filmes nacionais, apresentações musicais, expressões da cultura popular, acervo de museus, entre outros.
- IV. As dimensões econômica e estatística envolvem os aspectos da cultura como vetor econômico. A cultura como um lugar de inovação e expressão da criatividade brasileira faz parte do novo cenário de desenvolvimento econômico, socialmente justo e sustentável.

É correto o que se afirma somente em

- A) II e III.
- B) I.
- C) II.
- D) I e III.

49. Concebendo a Literatura como uma forma de apreensão do real, podemos dizer que esta capacidade de apreender o real chama-se *literariedade*. Assim, a literatura tem esta propriedade devido a dois fatores: a *linguagem*, enquanto aquilo que nos capacita dizer o que dizemos; e a ideia ou ideologia, entendida como a apreensão do real que há naquilo que dizemos.

Assinale a opção que faz digressão ao conceito de Literatura e aos fatores da literariedade.

- A) Sendo a Literatura uma forma de apreensão do real, é ideológica, pois a sua mimese passa por um código ideológico. Os dois fundamentos – linguagem e ideologia – caracterizam a escrita do texto de arte literária.
- B) Pode-se assegurar que linguagem e ideologia são duas faces da mesma moeda, pois se a linguagem é aquilo que nos capacita dizer o que dizemos, seu dizer não se dá sobre um vazio semântico, o que ele diz é ideológico, e sua capacidade de dizer manifesta a linguagem.
- C) O termo literariedade nasceu com os críticos conhecidos como formalistas. O destino desse termo se dirigiu à Linguística, ciência da linguagem humana, não como crítica da escrita, mas como crítica literária.
- D) A Literatura fala do mundo através de uma imagem do mundo. Segundo Sartre (1973), só apreendemos o real se sairmos do real, pela imaginação.

50. Dentre as afirmações que se seguem relativas à pesquisa em artes, assinale a que se adéqua apenas à pesquisa sobre literatura e ensino.

- A) A interpretação dos resultados na pesquisa em arte e em literatura não converge para a univocidade, mas para a multivocidade, uma vez que cada receptor deverá fazer a sua interpretação pessoal e proceder uma leitura subjetiva para analisar o resultado da pesquisa contido na obra de arte.
- B) Estudar o modo como os manuais didáticos vêm tratando o texto literário, o caráter pragmático que envolve as abordagens, o valor estético dos textos estudados, aspectos ideológicos implicados na escolha e aproveitamento dos textos literários é um viés rico e que muito ajuda ao professor que queira fugir ao esquematismo dos manuais.
- C) A questão da intuição do pesquisador e da plurissignificação do objeto artístico é complexo, pois a intuição não deve substituir o trabalho analítico e, muito menos, a plurissignificação do objeto deve levar ao vale-tudo interpretativo. No caso da literatura, há parâmetros no próprio texto que autorizam ou não determinada interpretação.
- D) As questões artísticas não se apresentam de forma tão clara; pois, além de as funções da arte serem totalmente diversas e não terem aplicabilidade prática, o universo da arte exige para seu tratamento um grau intuitivo maior, e por isso é mais difícil se formularem conceitos, atender necessidades e resolver problemas através de linguagem lógica.

51. Diferentes pesquisas têm sido realizadas sobre o ensino de literatura no tocante

- I. ao tipo de obra mais lida por jovens de determinada faixa etária ou de determinado nível escolar;
- II. aos livros de literatura mais indicados pelas escolas públicas ou privadas em diferentes cidades;
- III. à recepção das obras pelos leitores, colocados, segundo a Estética da recepção, como eixo da experiência literária;
- IV. às novas formas de trabalhar o texto literário na sala de aula através de experimentos.

Considerando os itens acima apresentados, é correto afirmar que

- A) III trata de fazer um levantamento de gosto ou desgosto, sem levar em conta as motivações, os sentidos atribuídos às obras e questões temáticas e estéticas.
- B) IV trata de um modelo que visa cristalizar o ensino de literatura mais voltado para a memorização de estilos de época do que para a leitura, discussão e interpretação de textos.
- C) I trata apenas de pesquisas apoiadas na estética da recepção.
- D) I e II podem tratar da qualidade estética dos livros, o modo como estas obras são abordadas na escola, o que motivou o professor, a escola a efetuar aquela escolha, dentre outras questões.

52. No que concerne a apoio a publicações, a lançamentos de livros e a eventos literários, é correto afirmar que

- A) os projetos voltados para a Cultura e de interesse público por intermédio da Lei Rouanet só podem ser apresentados para a publicação de livros, mas não a lançamento de livros.
- B) os projetos voltados para a Cultura e de interesse público podem captar recursos apenas junto a empresas privadas, cujo montante destinado ao projeto pela empresa patrocinadora poderá ser deduzido do Imposto de Renda.
- C) o MinC analisa todas as iniciativas positivas por meio da Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB – e recomenda que sejam acompanhados também os lançamentos dos editais do Departamento do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB – e do Ministério da Cultura – MinC para obter apoio para projetos na sua região.
- D) apenas emendas parlamentares podem dar apoio à execução de eventos literários e feiras literárias de pequeno, médio e grande porte, pois estes projetos culturais não são acobertados pela Lei Rouanet.

53. Em relação à curadoria artística em literatura, analise as seguintes afirmações.

- I. A curadoria, tradicionalmente, esteve atrelada à atuação museológica ou artística, tanto como forma de organização quanto como cargo profissional.
- II. Dentro do modelo contemporâneo de curadoria, tem-se a constituição de práticas de atividades literárias ligadas à formação de clubes de leitores com o objetivo de debater, organizar encontros ou eventos literários, que tenham o livro como o objeto-alvo e a marcante presença da figura do curador.
- III. O crescimento do Círculo do Livro, na década de 90, foi o marco do grande ciclo editorial brasileiro de uma incipiente curadoria literária.
- IV. O papel influenciador do curador fortalece o modelo de curadoria no mercado editorial. As curadorias fazem o papel de mediação literária entre a obra e o leitor, não criam espaços para debates literários com a participação do curador, mas estimulam fortemente a consolidação da ideia do clube de leitores.

É correto o que se afirma em

- A) II e III apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, III e IV apenas.

54. No que concerne à criação literária e aos conceitos de autor e escritor, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Para Nehamas (1986), o autor é aquele que pode ser entendido como tendo produzido um texto particular, quando o interpretamos: assim, os autores não são indivíduos, mas entidades manifestadas ou exemplificadas, embora não delineadas ou descritas nos textos.
- B) Para Nehamas (1986), os autores são indivíduos reais, firmemente localizados na história, causas eficientes dos seus textos.
- C) Para Foulcaut (1979), a autoria literária se refere a um indivíduo real.
- D) Para Foulcaut (1979), o escritor é um construto social, em quem se reconhece sempre uma vinculação a uma instância de poder.

55. Atente para o que se diz a seguir sobre os movimentos literários cearenses da segunda metade do Século XIX que tiveram repercussão nacional, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () A "Academia Francesa" do Ceará é uma das expressões da ebulição intelectual que caracterizava a época e teve vida de 1872 a 1875, fundada por jovens intelectuais da província nortista, como Rocha Lima, Tomás Pompeu, Araripe Júnior, Capistrano de Abreu, dentre outros.
- () A "Academia Francesa" do Ceará foi um desdobramento de outra associação, de 1870, a "Padaria Espiritual".
- () O "Gabinete de Leitura" foi uma associação que surgiu antes da "Fênix Estudantil".
- () Os pontos altos dos movimentos de cunho filosófico e literário no Ceará, surgiram, na segunda metade do Século XIX, conforme a sequência: primeiramente, a "Fênix Estudantil", depois a "Academia Francesa" do Ceará, seguida pelo "Gabinete de Leitura", e, mais tarde, a "Padaria Espiritual".

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F.
B) V, F, V, V.
C) F, V, F, F.
D) V, F, F, V.

56. No que diz respeito à Padaria Espiritual, considere as seguintes afirmações:

- I. A Padaria Espiritual foi uma agremiação literária que surgiu no Ceará por volta de 1892.
- II. Antônio Sales foi o inspirador e principal animador dessa original agremiação Literária, sendo o Primeiro Padeiro-mor (Presidente).
- III. As reuniões ou sessões, quase sempre marcadas a partir das dezenove horas, eram as Fornadas; os sócios, os amassadores ou padeiros; o Presidente, o Padeiro-mor; os Secretários, Primeiro e Segundo Forneiros; o Tesoureiro, Gaveta; o Bibliotecário, Guardalivros e o Investigador das coisas e das gentes, o Olho da Providência.
- IV. O Forno foi um dos principais órgãos de divulgação em três fases: a primeira no ano de 1892, com a publicação de seis exemplares; a segunda em 1895, com a publicação de vinte e quatro exemplares; e a terceira 1896, com a publicação de seis números.
- V. A importância do movimento se deu pelo fato de ele haver proporcionado a consolidação do Realismo e o nascimento do Simbolismo no Ceará.

É correto o que se afirma somente em

- A) II e IV.
B) I, III e V.
C) I e IV.
D) II, III e V.

57. Considerando os pseudônimos dos membros da Padaria Espiritual, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Antônio Sales = o Félix Guanabario
() Marcos Serrano = o Rodolfo Teófilo
() Manoel Sabino Batista = o Satyro Alegrete
() Adolfo Ferreira Caminha = o Moacyr Jurema

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F.
B) V, F, F, V.
C) F, V, F, V.
D) V, F, V, F.

58. Atente para as seguintes afirmações sobre gêneros literários:

- I. A teoria literária estuda os gêneros literários, que tradicionalmente se dizem épico, lírico e dramático.
- II. O gênero épico apresentativo, narrativo, se faz por acréscimo de partes, conta uma estória, apresenta fatos, com adição de cada parte.
- III. O gênero lírico é o gênero das emoções fortes, do teatro, dos discursos, do debate na TV, que apela para o público, mobiliza-o, passa para eletricidade, empolgação. Na tragédia, vai às lágrimas; na comédia, solta gargalhadas.
- IV. O gênero dramático, como o próprio nome diz, é subjetivo e musical, canta e embala, fala de si e quase sempre para si mesmo, suave, tende a um isolamento.
- V. Apesar de sua genealogia histórica longa, a teoria dos gêneros não foi ainda resolvida pela crítica literária, pois a multiplicidade de nomes que o gênero assumiu atesta a confusão que cerca este problema.

É correto o que se afirma somente em

- A) I e IV.
B) II, III e IV.
C) I, II e V.
D) III e V.

59. Assinale a opção em que há correspondência do estilo literário com seus representantes cearenses.

- A) Pós-Modernismo: Antônio Sales, Maria Thereza Leite
- B) Romantismo: José de Alencar, Juvenal Galeno
- C) Realismo: Adolfo Caminha, Ribeiro Couto
- D) Modernismo: Raquel de Queiroz, Domingos Olímpio

60. Atente para os romances de José de Alencar apresentados a seguir:

- I. Ubirajara, Iracema;
- II. As Minas de Prata, Guerra dos Mascates;
- III. O Sertanejo, O Tronco do Ipê;
- IV. Senhora, Sonhos D'Ouro.

Considerando os itens acima, é correto afirmar que os romances apresentados em

- A) II são urbano e indianista respectivamente.
- B) III e IV são regionalistas.
- C) IV são urbanos.
- D) I e III são indianistas.